

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023

## Suplemento COVID-19

24 de maio de 2024

# A COVID-19

“A **COVID-19** é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global” (Ministério da Saúde).



# Linha do tempo da COVID-19 no Brasil

**02/2020**

- MS declarou Emergência em Saúde Pública
- Primeiro caso de COVID-19 confirmado no Brasil

**01/2021**

- Início da vacinação no Brasil

**08/2021**

- Início de vacinação para a faixa de 11 a 17 anos

**02/2023**

- Vacina bivalente

**03/2020**

- MS declarou que havia transmissão comunitária

- OMS declarou pandemia

**04/2021**

- Pico de mortes por COVID-19

**01/2022**

- Variante Ômicron
- Início da venda de autotestes
- Início da vacinação para 5 a 11 anos

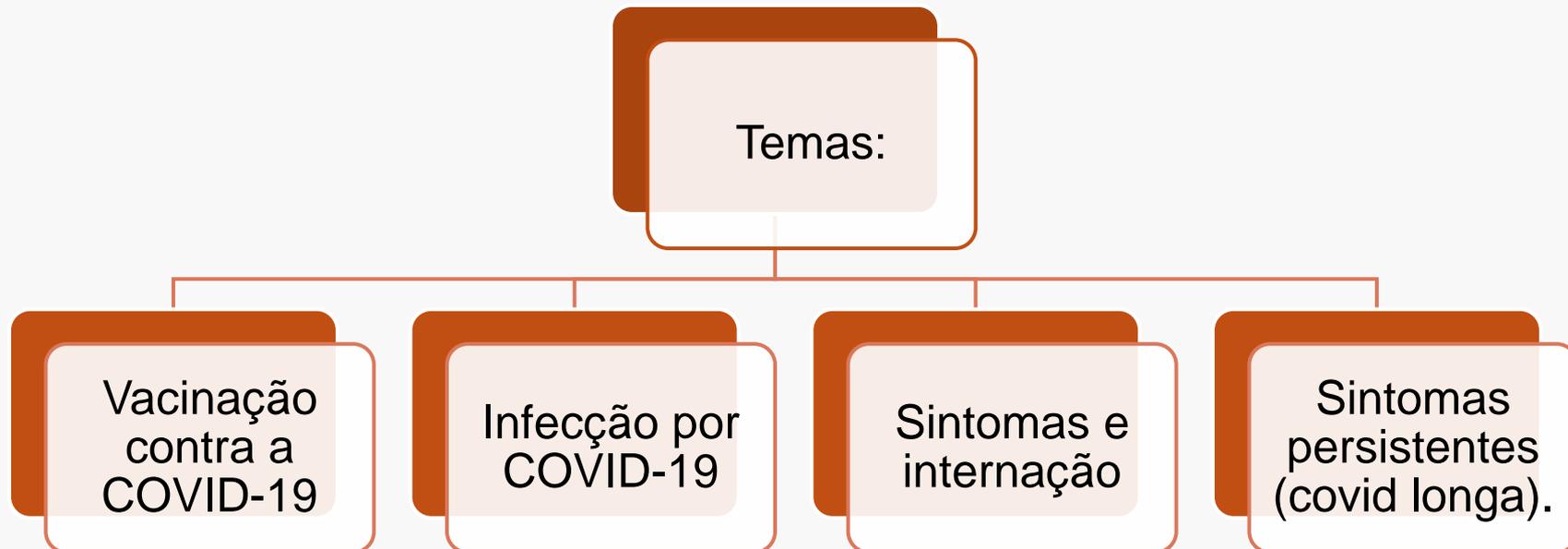
# O suplemento COVID-19 da PNAD Continua

Questionário elaborado em parceria com o Ministério da Saúde;

Coletado no 1º trimestre de 2023;

Público alvo: moradores com **5 anos ou mais de idade**;

Objetivo: complementar as atividades de vigilância da COVID-19 do Ministério da Saúde.



## Por que apenas foram pesquisados os moradores de 5 anos ou mais?

Questionário elaborado no 1º semestre de 2022 e baseado nas diretrizes vigentes em termos de vacinação e testagem.

Naquele momento, a vacinação contra a COVID-19 estava autorizada apenas para pessoas com 5 anos ou mais de idade.

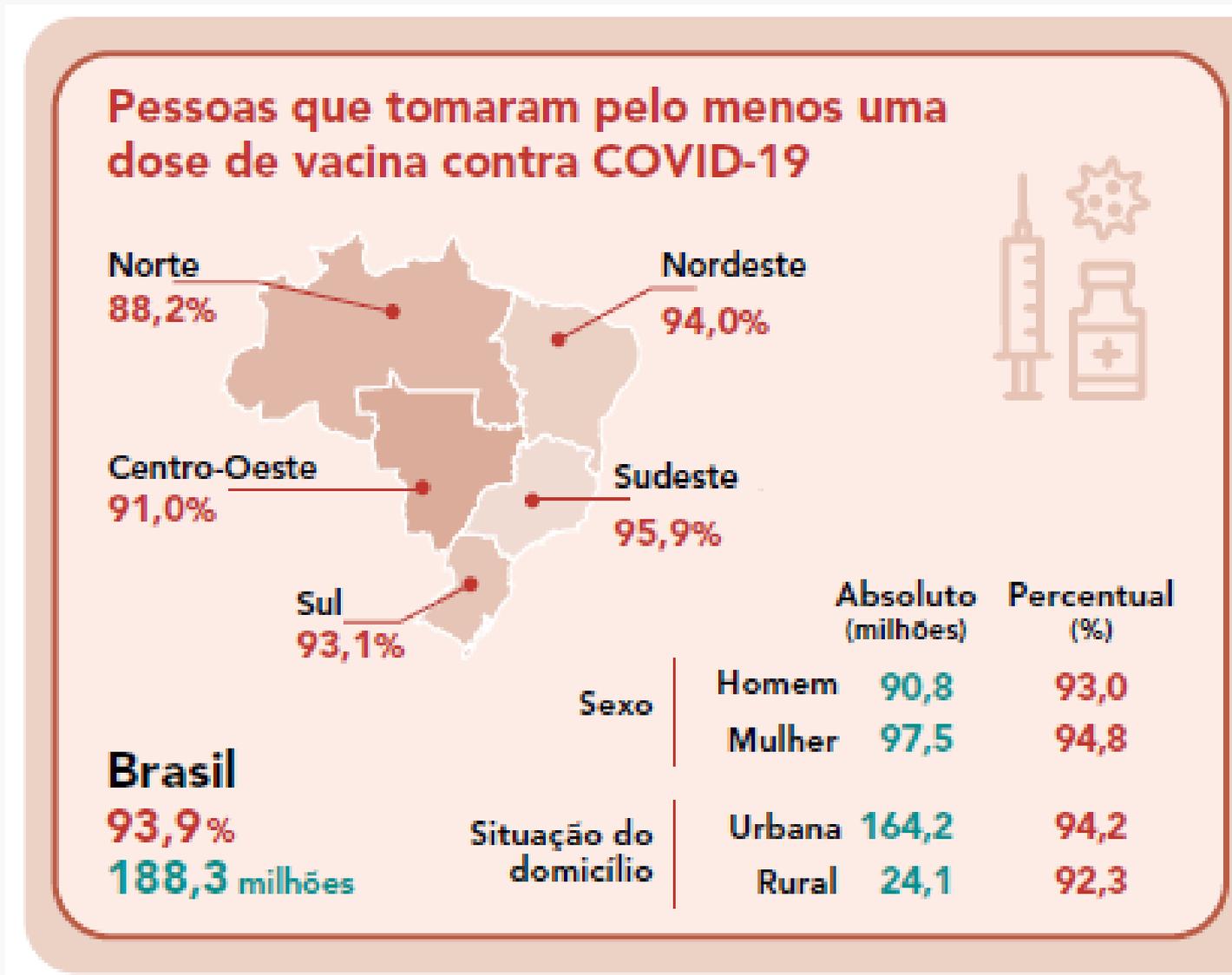
No 2º semestre de 2022, a vacinação foi autorizada para crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos.

Como a vacinação desse grupo ainda estava em andamento no período de coleta da pesquisa (primeiro trimestre de 2023), não foi contemplada no questionário.



# Resultados: 1. Vacinação contra a COVID-19





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Considerou-se que tomou dose de vacina contra a COVID-19 quem disse ter sido imunizado pelo menos uma vez, no Brasil ou em qualquer outro país, independentemente do fabricante do imunizante.

# Porcentagem de pessoas de 5 anos que tomaram pelo menos uma dose de vacina contra a covid-19, por grupo de idade

<b>Total</b>	<b>93,9</b>
<b>5 a 17 anos</b>	<b>84,5</b>
5 a 11 anos	77,0
12 a 17 anos	93,1
<b>18 anos ou mais</b>	<b>96,1</b>
18 a 59 anos	95,9
60 anos ou mais	97,1
80 anos ou mais	97,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

# Distribuição de pessoas vacinadas contra COVID-19, por grupos de idade e número de doses de vacina tomadas, segundo as Grandes Regiões (%)

Brasil e Grandes Regiões	5 a 17 anos				18 anos ou mais				
	1 dose	2 doses	3 doses ou mais	Não sabe	1 dose	2 doses	3 doses	4 doses ou mais	Não sabe
<b>Brasil</b>	<b>13,6</b>	<b>50,5</b>	<b>33,8</b>	<b>2,1</b>	<b>2,9</b>	<b>19,0</b>	<b>34,5</b>	<b>42,4</b>	<b>1,1</b>
Norte	19,2	49,7	29,2	1,9	6,1	28,5	36,2	28,3	1,0
Nordeste	14,3	49,1	34,5	2,0	2,8	17,5	36,1	42,4	1,2
Sudeste	10,9	50,9	36,2	2,0	2,1	15,6	32,1	49,1	1,2
Sul	13,7	51,1	32,8	2,4	2,9	22,7	36,8	36,6	0,9
Centro-Oeste	18,5	54,0	25,2	2,2	4,7	27,2	37,4	29,6	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

- Considerou-se o número de doses de vacina contra a COVID-19 que a pessoa havia tomado até a data da entrevista;
- Foram somadas todas as doses que a pessoa tomou, independentemente de seu fabricante, de serem doses do esquema primário ou de reforço (inclui bivalente);
- Não foi necessário comprovar o número de doses tomadas.

# Porcentagem de pessoas de 5 anos ou mais com pelo menos o esquema primário completo de vacinação contra a covid-19



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

O Programa Nacional de Imunizações - PNI considerou como indivíduo vacinado aquele que tinha o esquema primário de duas doses de vacina contra a COVID-19 e definiu que a meta de cobertura vacinal era de 90,0%

# Adequação às recomendações vacinais

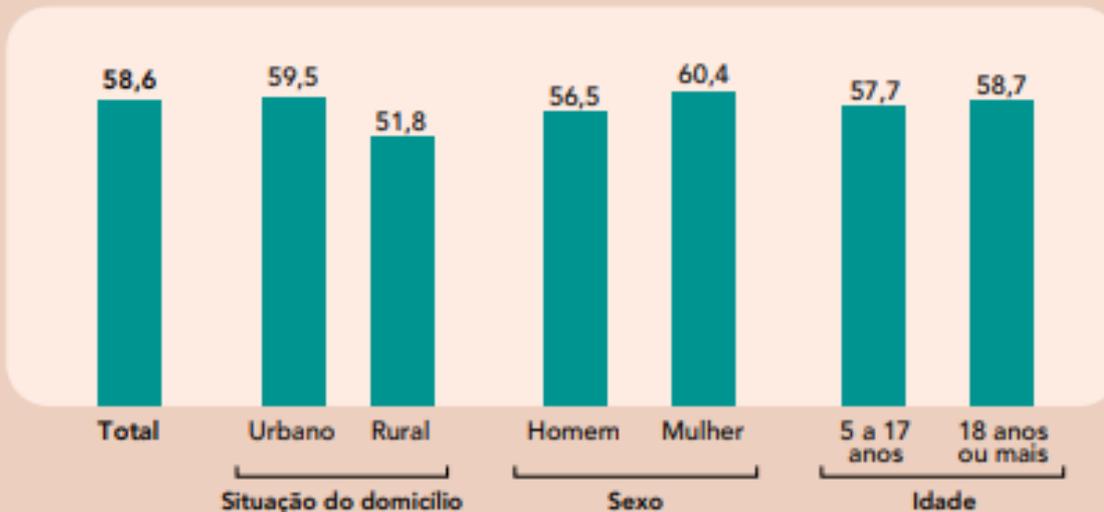
A orientação para a vacinação contra a COVID-19 e o número de doses recomendadas para cada pessoa variou, ao longo do tempo, conforme:

- a mudança do cenário epidemiológico;
- o surgimento de novas variantes;
- a disponibilidade de novos imunizantes;
- os grupos prioritários e a população geral por faixa etária.

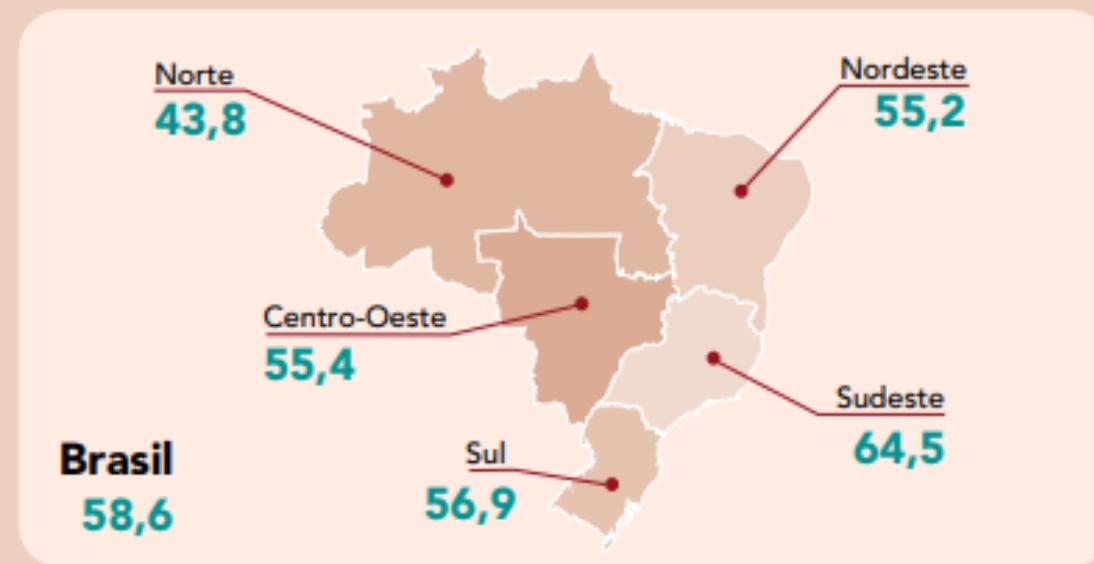
Também houve adaptação de estratégias e períodos de vacinação em algumas UFs e municípios, possibilitando que, em alguns momentos, houvesse protocolos distintos para o número de doses em lugares diferentes.

Dessa forma, foi perguntado se o morador tinha tomado **todas as doses de vacina contra a COVID-19 recomendadas até o momento da entrevista**, considerando-se o início do esquema individual prescrito.

**Pessoas de 5 anos ou mais de idade com pelo menos uma dose de vacina contra a COVID-19 que declaram ter tomado todas as doses recomendadas (%)**

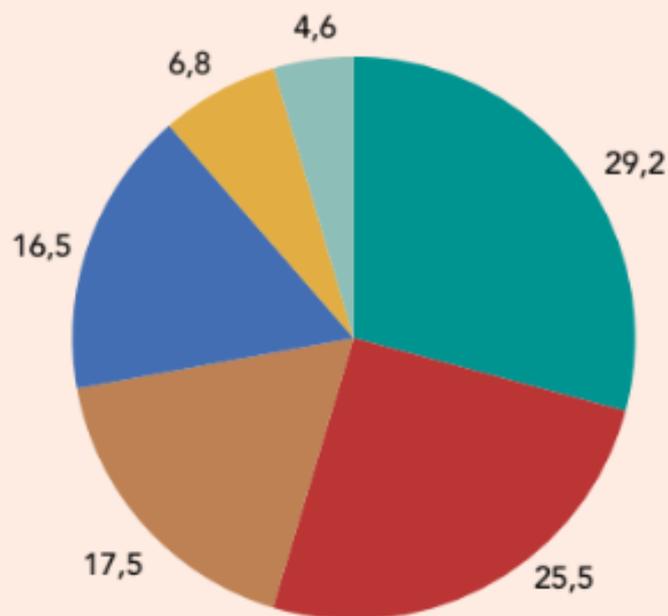


**Grandes Regiões**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

## Principais motivos alegados pelas pessoas de 5 anos ou mais de idade que se vacinaram pelo menos uma vez contra a COVID-19 para não terem tomado todas as doses recomendadas (%)



- Por esquecimento ou falta de tempo
- Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina
- Está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose
- Medo de reação adversa ou teve reação forte em dose anterior
- Outro
- A vacina que queria não estava disponível

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

- Para crianças e adolescentes, é possível que o motivo para não ter tomado todas as doses da vacina tenha sido dos pais ou responsáveis.

## Ranking dos principais motivos alegados pelas pessoas de 5 anos ou mais de idade para não terem tomado todas as doses de vacina recomendadas, segundo as Grandes Regiões (%)

### Norte



1

30,2

Por esquecimento ou falta de tempo



2

22,1

Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina



3

17,2

Está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose

### Nordeste



1

25,4

Por esquecimento ou falta de tempo



2

24,4

Está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose



3

19,8

Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina

### Sudeste



1

31,8

Por esquecimento ou falta de tempo



2

26,9

Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina



3

16,5

Está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose

### Sul



1

34,2

Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina



2

29,2

Por esquecimento ou falta de tempo



3

18,2

Medo de reação adversa ou teve reação forte em dose anterior

### Centro-Oeste



1

29,2

Por esquecimento ou falta de tempo



2

28,5

Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina



3

20,8

Medo de reação adversa ou teve reação forte em dose anterior

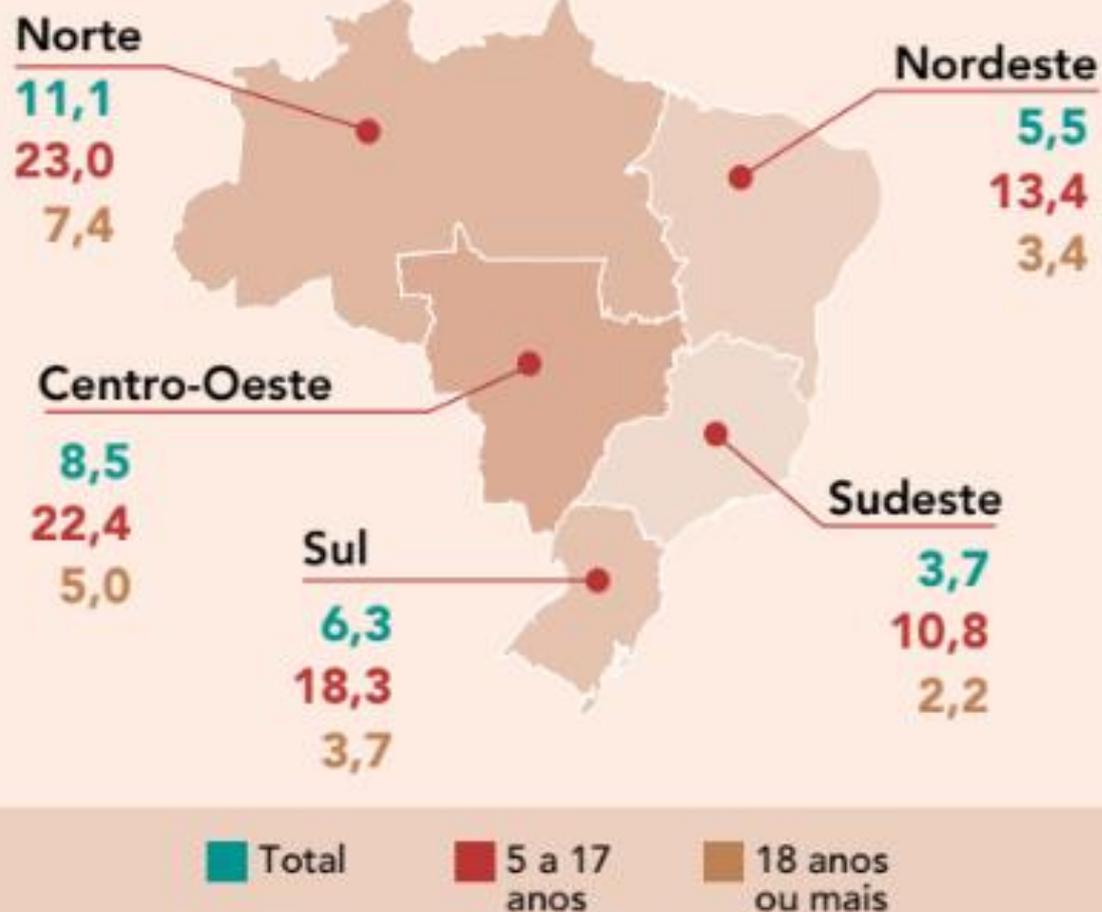
# Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não se vacinaram contra a COVID-19, por grupos de idade, segundo o sexo

Grupo de idade	Absoluto (milhões)			Percentual (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	11,2	6,3	4,9	5,6	6,4	4,8
5 a 17 anos	5,7	2,9	2,8	14,8	14,9	14,7
18 anos ou mais	5,5	3,3	2,2	3,4	4,3	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

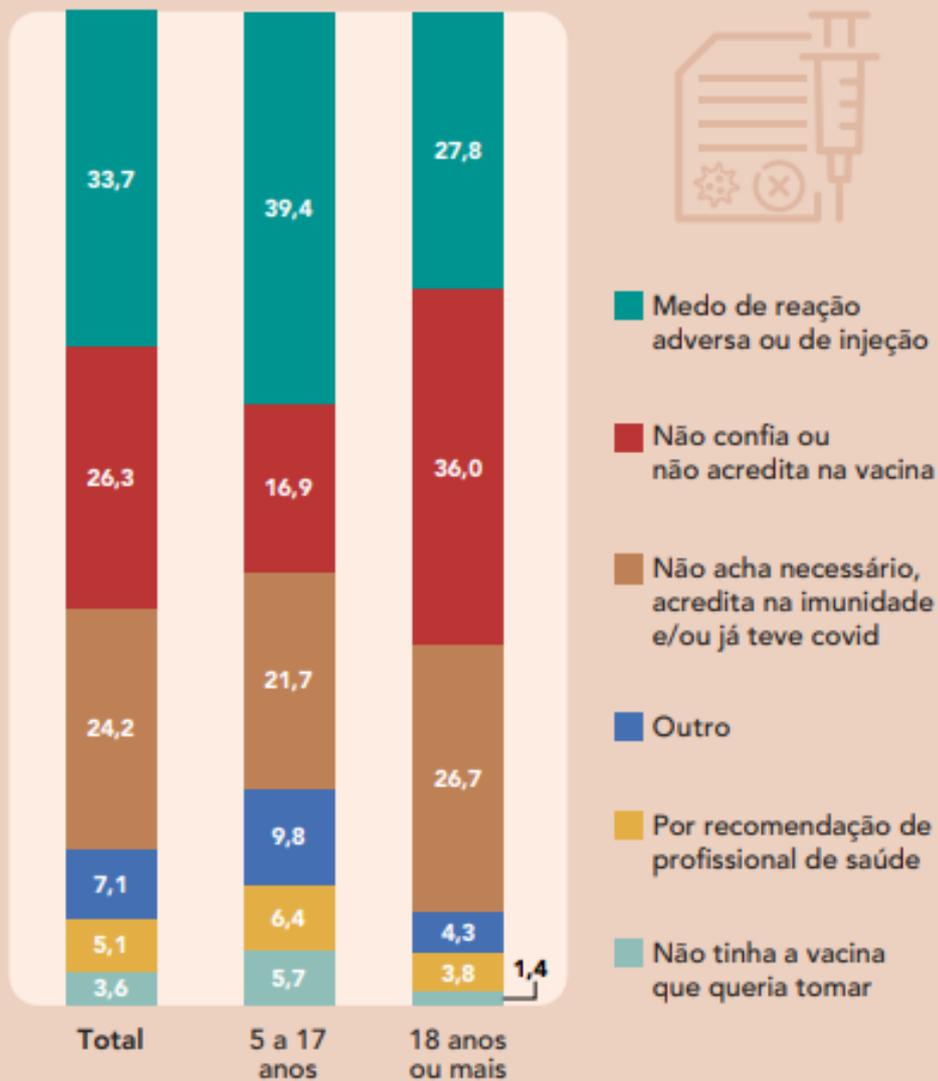
- Entre as pessoas de 5 anos ou mais, mais da metade dos não vacinados era composta crianças e adolescentes (5 a 17 anos).
- Quando comparados às pessoas de 18 anos ou mais, uma proporção maior de pessoas de 5 a 17 anos deixou de se vacinar contra a COVID-19.

## Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não se vacinaram contra a COVID-19, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

### Distribuição das pessoas de 5 anos ou mais de idade que não se vacinaram contra a COVID-19, por principal motivo para não terem tomado a vacina, segundo os grupos de idade (%)



- O principal motivo para não ter tomado a vacina mais citado foi diferente para adultos (18 anos ou mais) e para crianças e adolescentes (5 a 17 anos).
- Para crianças e adolescentes, é possível que o motivo para não se vacinar tenha sido dos pais ou responsáveis.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

## Porcentagem de pessoas de 5 anos que não se vacinaram contra a covid-19, por grupo de idade

<b>Total</b>	<b>5,6</b>
<b>5 a 17 anos</b>	<b>14,8</b>
5 a 11 anos	22,1
12 a 17 anos	6,5
<b>18 anos ou mais</b>	<b>3,4</b>
18 a 59 anos	3,6
60 anos ou mais	2,5
80 anos ou mais	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.



## **Resultados: 2. Infecção por COVID-19**

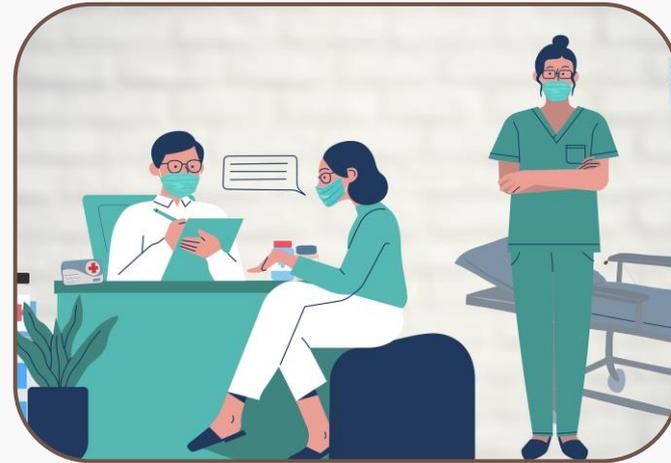
# Infecção por COVID-19 confirmada por teste ou diagnóstico médico

Considerou-se que a pessoa teve infecção por COVID-19 confirmada:



Se teve, alguma vez, um teste positivo para a COVID-19:

- seja um teste rápido de antígeno;
- seja um teste com a técnica do RT-PCR; que é mais preciso, mas tem um tempo maior para obtenção do resultado.



Se teve, alguma vez, diagnóstico médico para COVID-19 sem ter tido confirmação por teste.

- Critério clínico-epidemiológico: baseado nos sintomas e no contato próximo com um caso confirmado da doença.
- Foi necessário porque, durante a pandemia, houve períodos de escassez de testes.
- Atualmente, a utilização desse critério não é mais recomendada pelo MS para confirmar COVID-19.

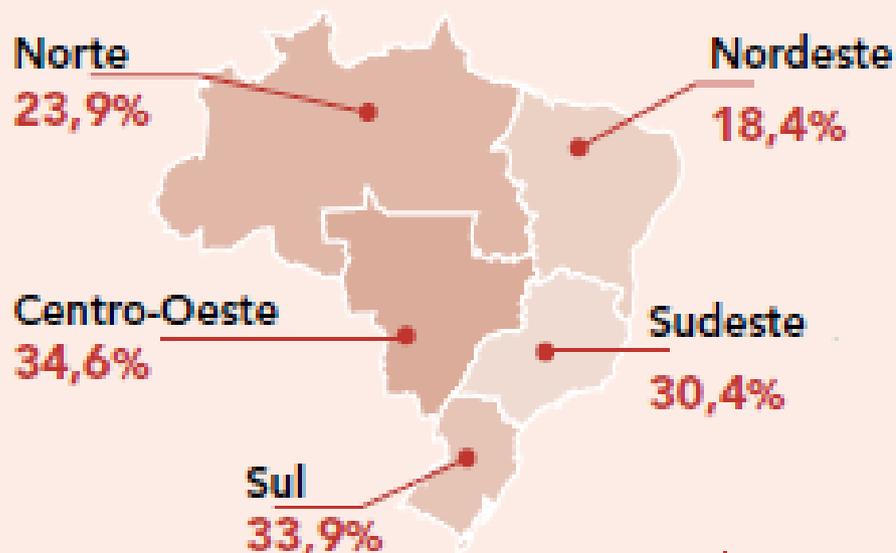
# Pessoas de 5 anos ou mais de idade que tiveram COVID-19 com confirmação por teste ou diagnóstico médico, por grupos de idade, segundo o sexo

Grupo de idade	Absoluto (milhões)			Percentual (%)		
	Total	5 a 17	18 ou mais	Total	5 a 17	18 ou mais
Total	55,0	5,1	49,9	27,4	13,3	30,8
Homens	25,1	2,6	22,5	25,7	13,1	28,9
Mulheres	29,9	2,5	27,4	29,1	13,5	32,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Esses dados se diferenciam daqueles publicados no painel [COVID-19 no Brasil](#), do Ministério da Saúde, pois alguns casos podem não ter sido notificados nos sistemas oficiais, ou pode ter sido realizado o autoteste, sem que a pessoa tenha procurado um serviço de saúde para realizar a notificação do caso confirmado.

## Pessoas que tiveram COVID-19 confirmada por teste ou diagnóstico médico



**Brasil**  
**27,4 %**  
**55,0 milhões**

Sexo

	Absoluto (milhões)	Percentual (%)
Homem	25,1	25,7
Mulher	29,9	29,1

Situação do domicílio

	Absoluto (milhões)	Percentual (%)
Urbana	50,9	29,2
Rural	4,1	15,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

# Pessoas que consideram que tiveram COVID-19

---

Foi perguntando a cada um dos moradores com 5 anos ou mais se considera que teve COVID-19 em alguma ocasião em que não houve confirmação da doença por teste ou por diagnóstico médico.

---

Essa informação possui um grau de imprecisão, mas se faz necessária porque, em algumas ocasiões, a pessoa pode não ter tido acesso à testagem ou aos serviços de saúde, ou mesmo pode ter optado por não procurar atendimento.

---

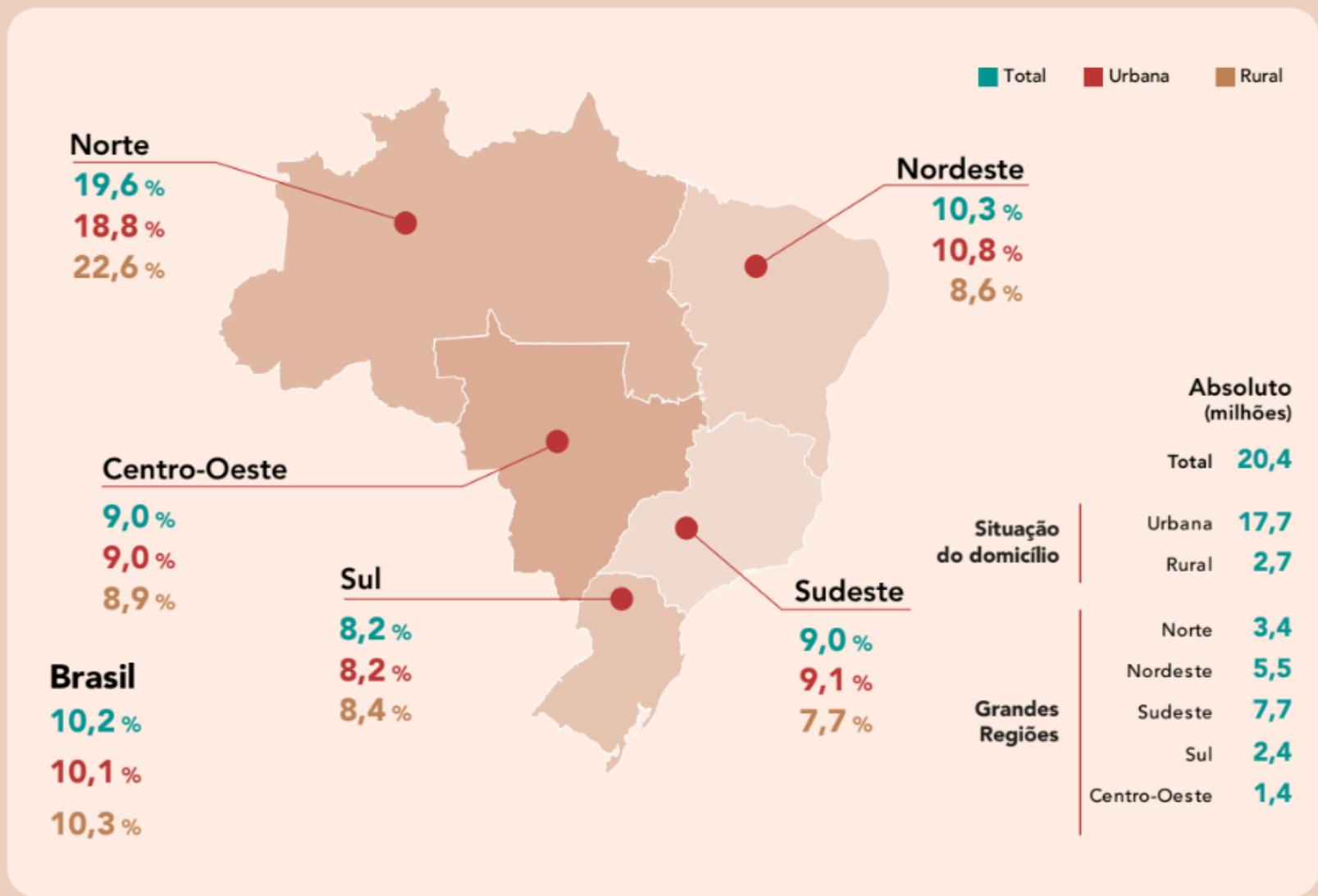
Todas as respostas foram inteiramente baseadas no relato do informante, sem a necessidade de comprovação do diagnóstico ou do teste.

---

No caso de crianças e adolescentes, a percepção pode ter sido dos pais ou responsáveis.



Pessoas de 5 anos ou mais de idade que consideram ter tido COVID-19, sem ter teste positivo ou diagnóstico médico, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

# Pessoas de 5 anos ou mais de idade que tiveram ou consideram que tiveram COVID-19, por número de vezes em que tiveram a doença e situação do domicílio – Grandes Regiões

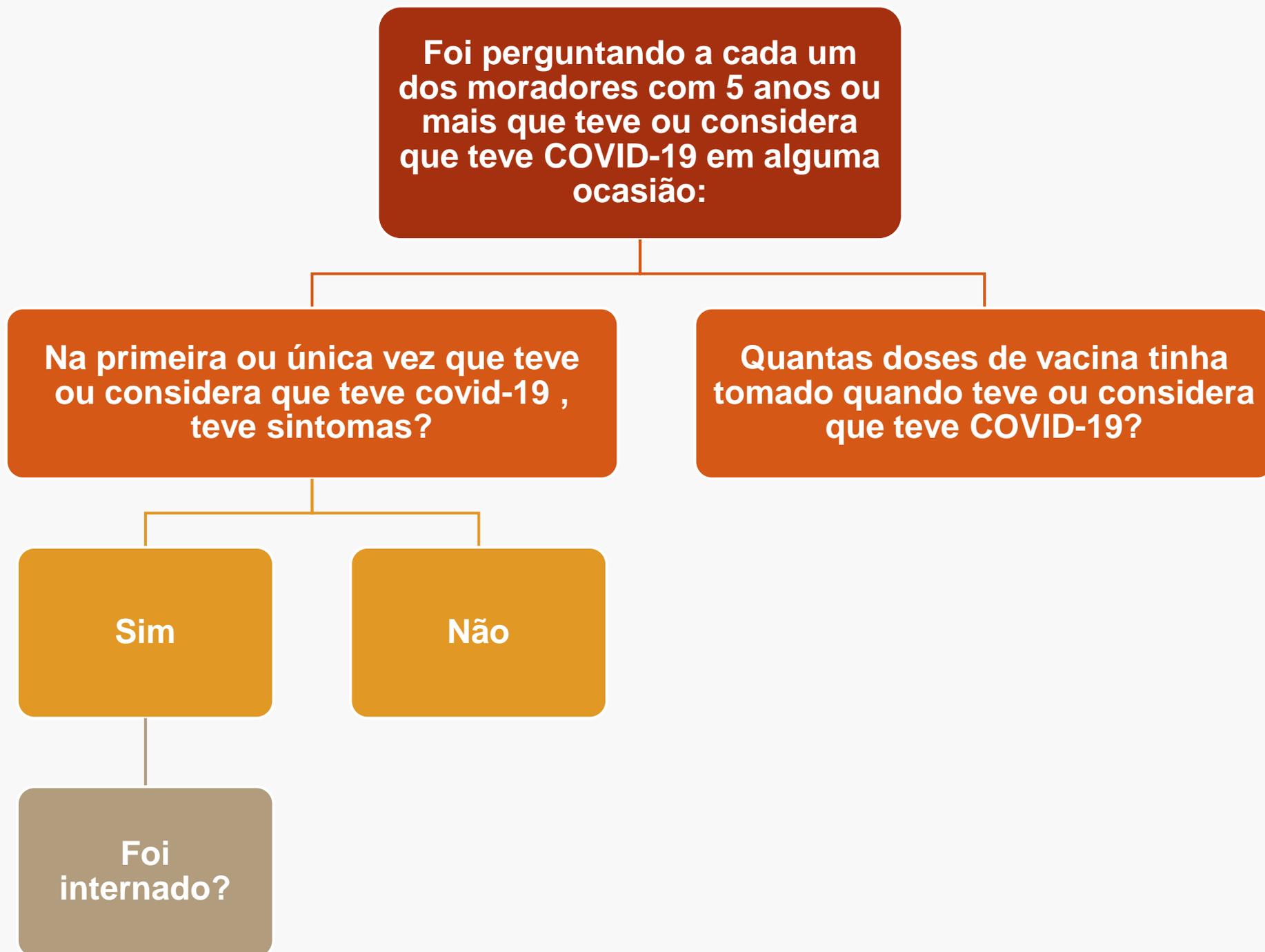
Brasil e Grande Região	Absoluto (milhões de pessoas)			Percentual (%)					
	Total	1 vez	2 vezes ou mais	Total		Urbana		Rural	
				1 vez	2 vezes ou mais	1 vez	2 vezes ou mais	1 vez	2 vezes ou mais
Brasil	68,8	46,3	21,6	67,2	31,4	66,7	31,9	72,2	26,6
Norte	6,7	4,4	2,2	65,8	33,0	65,0	33,9	69,1	29,0
Nordeste	14,2	10,0	4,0	70,6	28,3	69,7	29,1	75,2	23,7
Sudeste	30,7	20,6	9,6	67,3	31,2	67,0	31,4	72,0	26,8
Sul	11,1	7,3	3,6	66,1	32,6	65,4	33,2	71,5	27,6
Centro-Oeste	6,2	3,9	2,2	62,9	35,6	62,6	35,9	67,7	31,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

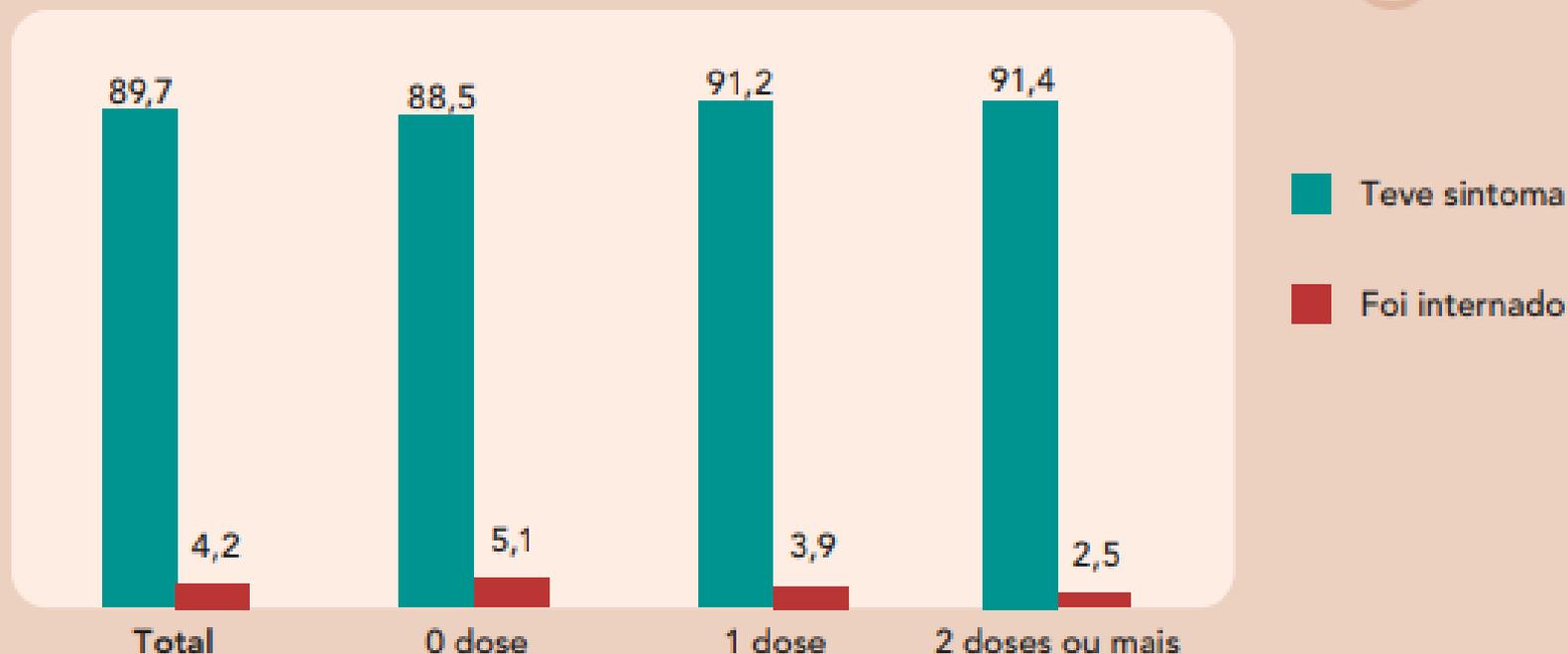


## Resultados:

### 3. Sintomas e internação



**Pessoas de 5 anos ou mais de idade que tiveram ou consideram ter tido COVID-19, com sintomas e ocorrência de internação na primeira ou única em vez que tiveram a doença, segundo o número de doses da vacina (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

- O percentual de internação entre os que já tinham se vacinado foi menor do que entre os que ainda não tinham se vacinado.
- O percentual de internação entre os que tinham tomado apenas uma dose da vacina foi maior do que entre os que tinham tomado 2 doses ou mais.

# Resultados: 4. Sintomas persistentes (COVID longa ou condições pós- COVID)



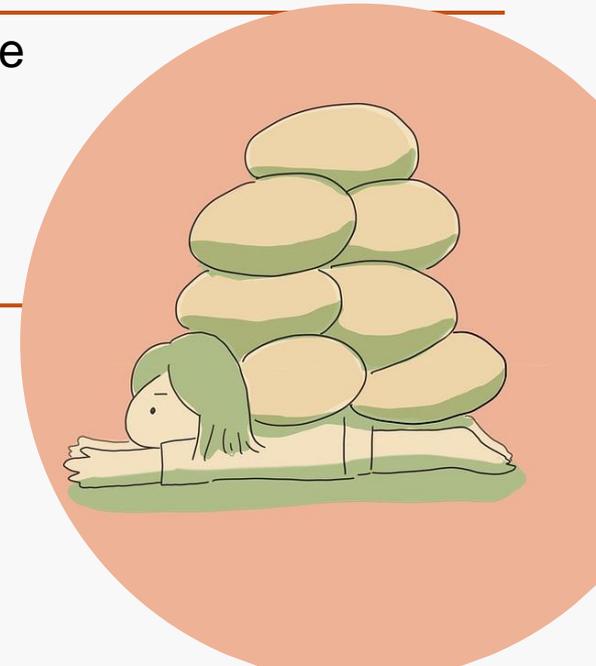
# Condições pós-covid ou covid longa

Para todas as pessoas que tiveram ou consideram ter tido COVID-19, foi investigada a persistência ou o surgimento de sintomas após 30 dias de confirmação da infecção.

Os sintomas novos, recorrentes ou persistentes, presentes após a infecção pelo SARS-CoV-2, responsável pela doença, e não atribuídos a outras causas, são denominados “**condições pós-COVID**”, também conhecidos como “**COVID longa**”, “**COVID-19 pós-aguda**”, “**síndrome pós-COVID**, etc. .

Baseou-se na percepção pessoal, e não houve necessidade de confirmação da existência do sintoma por médico, nem de comprovação de que foi causado pela COVID-19.

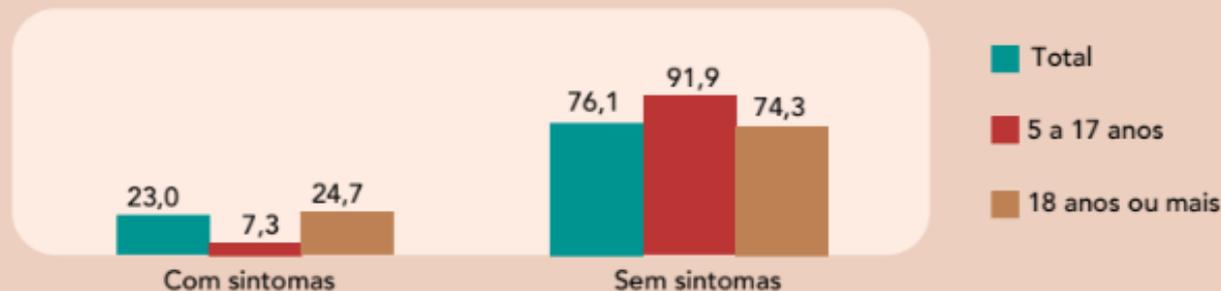
Os sintomas não precisavam estar presentes no momento da entrevista.



**Pessoas de 5 anos ou mais de idade que tiveram ou consideram ter tido COVID-19, por grupos de idade, segundo a existência de sintomas após 30 dias da confirmação da infecção**



**Grupos de idade (%)**



**Sintomas apresentados (%)**

	Cansaço/fadiga	<b>39,1</b>		Tosse	<b>17,4</b>
	Perda/alteração de olfato e paladar	<b>28,8</b>		Insônia, ansiedade ou depressão	<b>9,7</b>
	Dor no corpo, muscular (mialgia) ou nas articulações	<b>28,3</b>		Febre	<b>8,0</b>
	Problema de memória/atenção ou dificuldade na fala	<b>27,1</b>		Outro	<b>8,0</b>
	Falta de ar/dificuldade para respirar	<b>21,6</b>		Problema cardíaco (pressão alta/baixa, taquicardia etc.)	<b>5,3</b>
	Dor de cabeça	<b>20,1</b>		Queda de cabelo	<b>4,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

# Obrigada!

comunica@ibge.gov.br



<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa.html>

## Redes Sociais do IBGE

[twitter.com/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)

[facebook.com/ibgeoficial](https://facebook.com/ibgeoficial)

[instagram.com/ibgeoficial](https://instagram.com/ibgeoficial)

[youtube.com/ibgeoficial](https://youtube.com/ibgeoficial)

